
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

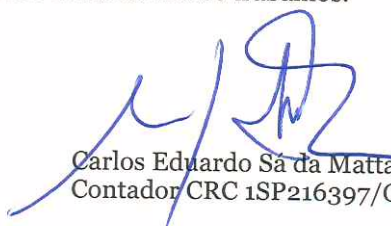
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de março de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5



MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO		Nota	31/12/2018	31/12/2017
Disponível			15	12
Realizável			2.114.037	1.959.648
Gestão Previdencial	5	2		24
Gestão Administrativa		2.391		2.311
Investimentos	6	2.111.644		1.957.313
Fundos de Investimento		2.111.644		1.957.313
TOTAL DO ATIVO			2.114.052	1.959.660
PASSIVO			31/12/2018	31/12/2017
Exigível Operacional		7	5.708	1.717
Gestão Previdencial		1.159		1.071
Gestão Administrativa		592		646
Investimentos		3.957		-
Exigível Contingencial		8	46.033	42.627
Gestão Previdencial		43.643		40.329
Gestão Administrativa		2.390		2.298
Patrimônio Social			2.062.311	1.915.316
Patrimônio de Cobertura do Plano			1.565.045	1.432.772
Provisões Matemáticas	9	1.491.155		1.367.021
Benefícios Concedidos		556.759		524.900
Benefícios a Conceder		934.396		842.121
Equilíbrio Técnico	10	73.890		65.751
Resultados Realizados		73.890		65.751
Superávit Técnico Acumulado		73.890		65.751
Fundos	11	497.266		482.544
Fundos Previdenciais		493.598		478.284
Fundos Administrativos		3.668		4.260
TOTAL DO PASSIVO			2.114.052	1.959.660

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PROVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUDAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.915.316	1.767.925	8
1. ADIÇÕES	234.784	249.678	(6)
(+) Contribuições Previdenciais	27.559	24.246	14
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	199.331	217.709	(8)
(+) Receitas Administrativas	7.499	7.210	4
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	395	513	(23)
2. DESTINAÇÕES	(87.789)	(77.599)	13
(-) Benefícios	(75.989)	(67.357)	13
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3.314)	(2.473)	34
(-) Despesas Administrativas	(8.486)	(7.769)	9
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	146.995	172.079	(15)
(+/-) Provisões Matemáticas	124.134	140.096	(11)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	15.209	16.134	(6)
(+/-) Fundos Previdenciais	8.244	15.894	(48)
(+/-) Fundos Administrativos	(592)	(75)	689
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	(24.688)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	(24.688)	(100)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	2.062.311	1.915.316	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PROVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISESC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	997.681	914.881	9
1. ADIÇÕES	122.608	129.572	(5)
(+) Contribuições	16.309	13.672	19
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	106.299	115.900	(8)
2. DESTINAÇÕES	(50.830)	(46.772)	9
(-) Benefícios	(47.198)	(43.991)	7
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3.314)	(2.473)	34
(-) Custeio Administrativo	(318)	(308)	3
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	71.778	82.800	(13)
(+/-) Provisões Matemáticas	70.279	82.437	(15)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.353)	(4.891)	(72)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.852	5.254	(46)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.069.459	997.681	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(428)	(21)	1.938
(+/-) Fundos Administrativos	(428)	(21)	1.938

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PROVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISENAC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	879.664	793.237	11
1. ADIÇÕES	101.728	107.526	(5)
(+) Contribuições	11.434	10.344	11
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	90.294	97.182	(7)
2. DESTINAÇÕES	(27.083)	(21.099)	28
(-) Benefícios	(26.760)	(20.803)	29
(-) Custeio Administrativo	(323)	(296)	9
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	74.645	86.427	(14)
(+/-) Provisões Matemáticas	52.860	55.176	(4)
(+/-) Fundos Previdenciais	16.498	20.487	(19)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.287	10.764	(51)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	954.309	879.664	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(212)	(14)	1.414
(+/-) Fundos Administrativos	(212)	(14)	1.414

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	33.657	31.819	6
1. ADIÇÕES	3.388	3.713	(9)
(+) Contribuições	653	485	35
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.735	3.228	(15)
2. DESTINAÇÕES	(2.226)	(1.875)	19
(-) Benefícios	(2.030)	(1.762)	15
(-) Custeio Administrativo	(196)	(113)	73
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.162	1.838	(37)
(+/-) Provisões Matemáticas	995	1.470	(32)
(+/-) Fundos Previdenciais	167	368	(55)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	34.819	33.657	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	36	(57)	(163)
(+/-) Fundos Administrativos	36	(57)	(163)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	54	48	13
1. ADIÇÕES	3	6	(50)
(+) Contribuições	-	1	(100)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3	5	(40)
2. DESTINAÇÕES	(1)	-	100
(-) Benefícios	(1)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2	6	(67)
(+/-) Fundos Previdenciais	2	6	(67)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	56	54	4
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	12	17	(29)
(+/-) Fundos Administrativos	12	17	(29)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISESC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. ATIVOS	1.117.252	1.040.544	7
Disponível	4	4	-
Recebível	1.397	1.825	(23)
Investimentos	1.115.851	1.038.715	7
Fundos de Investimento	1.115.851	1.038.715	7
2. OBRIGAÇÕES	46.396	41.038	13
Operacional	2.753	709	288
Contingencial	43.643	40.329	8
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1.397	1.825	(23)
Fundos Administrativos	1.397	1.825	(23)
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	1.069.459	997.681	7
Provisões Matemáticas	902.600	832.321	8
Superávit/Déficit Técnico	38.880	36.028	8
Fundos Previdenciais	127.979	129.332	(1)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	38.880	36.028	8
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	38.880	36.028	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PO PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISENAC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. ATIVOS	958.607	882.227	9
Disponível	5	4	25
Recebível	2.022	2.234	(9)
Investimentos	956.580	879.989	9
Fundos de Investimento	956.580	879.989	9
2. OBRIGAÇÕES	2.276	329	592
Operacional	2.276	329	592
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2.022	2.234	(9)
Fundos Administrativos	2.022	2.234	(9)
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	954.309	879.664	8
Provisões Matemáticas	559.730	506.870	10
Superávit/Déficit Técnico	35.010	29.723	18
Fundos Previdenciais	359.569	343.071	5
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	35.010	29.723	18
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	35.010	29.723	18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. ATIVOS	34.942	33.690	4
Disponível	6	4	50
Recebível	38	24	58
Investimentos	34.898	33.662	4
Fundos de Investimento	34.898	33.662	4
2. OBRIGAÇÕES	87	33	164
Operacional	87	33	164
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	36	-	100
Fundos Administrativos	36	-	100
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	34.819	33.657	3
Provisões Matemáticas	28.825	27.830	4
Fundos Previdenciais	5.994	5.827	3
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIENTERPRISES DE PROVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PLANO GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. ATIVOS	269	255	5
Disponível	-	-	-
Recebível	213	201	6
Investimentos	56	54	4
Fundos de Investimento	56	54	4
2. OBRIGAÇÕES	-	-	-
3. FUNDOS NÃO PROVIDENCIAIS	213	201	6
Fundos Administrativos	213	201	6
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	56	54	4
Fundos Previdenciais	56	54	4
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.260	4.335	(2)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.894	7.723	2
1.1. RECEITAS	7.894	7.723	2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	837	799	5
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.662	6.401	4
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	395	513	(23)
Outras Receitas	-	10	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.486)	(7.769)	9
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.824)	(1.368)	33
Treinamento/Congressos e Seminários	(66)	(4)	1.550
Viagens e Estadias	(7)	-	100
Serviços de Terceiros	(1.331)	(946)	41
Despesas Gerais	(179)	(231)	(23)
Tributos	(241)	(187)	29
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(6.662)	(6.401)	4
Serviços de Terceiros	(6.353)	(6.104)	4
Tributos	(309)	(297)	4
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(592)	(46)	1.187
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(592)	(46)	1.187
8. Operações Transitórias	-	(29)	(100)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3.668	4.260	(14)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISESC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.825	1.846	(1)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.986	3.860	3
1.1. RECEITAS	3.986	3.860	3
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	318	308	3
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.497	3.327	5
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	171	225	(24)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.414)	(3.881)	14
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(917)	(554)	66
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(610)	(202)	202
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(307)	(352)	(13)
Serviços de Terceiros	(112)	(225)	(50)
Despesas Gerais	(52)	(42)	24
Tributos	(143)	(85)	68
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.497)	(3.327)	5
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(42)	(42)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3.455)	(3.285)	5
Serviços de Terceiros	(3.293)	(3.130)	5
Tributos	(162)	(155)	5
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(428)	(21)	1.938
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(428)	(21)	1.938
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1.397	1.825	(23)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

**MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR****DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISENAC***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.234	2.248	(1)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.533	3.369	5
1.1. RECEITAS	3.533	3.369	5
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	323	296	9
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.000	2.810	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	210	263	(20)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.745)	(3.383)	11
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(745)	(573)	30
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(498)	(190)	162
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(247)	(383)	(36)
Viagens e Estádias	(4)	-	100
Serviços de Terceiros	(126)	(242)	(48)
Despesas Gerais	(31)	(54)	(43)
Tributos	(86)	(87)	(1)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.000)	(2.810)	7
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(42)	(42)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.958)	(2.768)	7
Serviços de Terceiros	(2.819)	(2.638)	7
Tributos	(139)	(130)	7
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(212)	(14)	1.414
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(212)	(14)	1.414
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2.022	2.234	(9)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

**MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR****DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - MERCÚRIO***(Em Milhares de Reais)*

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	57	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	362	280	29
1.1. RECEITAS	362	280	29
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	196	113	73
Custeio Administrativo dos Investimentos	165	161	2
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1	6	(83)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(326)	(337)	(3)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(161)	(176)	(9)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(34)	(6)	467
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(127)	(170)	(25)
Treinamento/Congressos e Seminários	(40)	-	100
Viagens e Estádias	(3)	-	100
Serviços de Terceiros	(72)	(145)	(50)
Despesas Gerais	(1)	(18)	(94)
Tributos	(11)	(7)	57
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(165)	(161)	2
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(42)	(42)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(123)	(119)	3
Serviços de Terceiros	(115)	(112)	3
Tributos	(8)	(7)	14
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	36	(57)	(163)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	36	(57)	(163)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	36	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS - GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	201	184	9
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	13	18	(28)
1.1. RECEITAS	13	18	(28)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	13	18	(28)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1)	(1)	-
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1)	(1)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1)	(1)	-
Tributos	(1)	(1)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	12	17	(29)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	12	17	(29)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	213	201	6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISESC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.115.855	1.038.719	7
1. Provisões Matemáticas	902.600	832.321	8
1.1 Benefícios Concedidos	365.213	349.991	4
Contribuição Definida	278.925	262.940	6
Benefício Definido	86.288	87.051	(1)
1.2 Benefícios a Conceder	537.387	482.330	11
Contribuição Definida	522.325	463.297	13
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	284.786	257.491	11
Saldo de Contas - Parcela Participantes	237.539	205.806	15
Benefício Definido	15.062	19.033	(21)
2. Equilíbrio Técnico	38.880	36.028	8
2.1 Resultados Realizados	38.880	36.028	8
Superávit Técnico Acumulado	38.880	36.028	8
Reserva de Contingência	23.290	24.749	(6)
Reserva para Revisão de Plano	15.590	11.279	38
3. Fundos	127.979	129.332	(1)
3.1 Fundos Previdenciais	127.979	129.332	(1)
4. Exigível Operacional	2.753	709	288
4.1 Gestão Previdencial	670	709	(6)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	2.083	-	100
5. Exigível Contingencial	43.643	40.329	8
5.1 Gestão Previdencial	43.643	40.329	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - PREVISENAC
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	956.585	879.993	9
1. Provisões Matemáticas	559.730	506.870	10
1.1 Benefícios Concedidos	176.811	159.971	11
Contribuição Definida	99.460	82.152	21
Benefício Definido	77.351	77.819	(1)
1.2 Benefícios a Conceder	382.919	346.899	10
Contribuição Definida	371.675	336.467	10
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	169.563	157.098	8
Saldo de Contas - Parcela Participantes	202.112	179.369	13
Benefício Definido	11.244	10.432	8
2. Equilíbrio Técnico	35.010	29.723	18
2.1 Resultados Realizados	35.010	29.723	18
Superávit Técnico Acumulado	35.010	29.723	18
Reserva de Contingência	18.330	18.409	-
Reserva para Revisão de Plano	16.680	11.314	47
3. Fundos	359.569	343.071	5
3.1 Fundos Previdenciais	359.569	343.071	5
4. Exigível Operacional	2.276	329	592
4.1 Gestão Previdencial	449	329	36
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1.827	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - MERCÚRIO
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	34.906	33.690	4
1. Provisões Matemáticas	28.825	27.830	4
1.1 Benefícios Concedidos	14.735	14.938	(1)
Contribuição Definida	14.735	14.938	(1)
1.2 Benefícios a Conceder	14.090	12.892	9
Contribuição Definida	14.090	12.892	9
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	7.061	6.353	11
Saldo de Contas - Parcela Participantes	7.029	6.539	7
3. Fundos	5.994	5.827	3
3.1 Fundos Previdenciais	5.994	5.827	3
4. Exigível Operacional	87	33	164
4.1 Gestão Previdencial	40	33	21
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	47	-	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - GTMPREV
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (3+4)	56	54	4
3. Fundos	56	54	4
3.1 Fundos Previdenciais	56	54	4
4. Exigível Operacional	-	-	-
4.1 Gestão Previdencial	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

MÚLTIPLA - MULTIEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, constituída em 17 de Dezembro de 1993 e autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº. 611 do Ministério do Trabalho e Previdência Social de 10 de Novembro de 1993, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretária de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdencial Complementar – Previc.

Os recursos atualmente administrados pela Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

Os registros contábeis dos ativos e passivos são segregados por plano de benefícios e por patrocinadora, observados os seguintes critérios:

- a) Os planos são criados e mantidos para atender aos empregados e administradores de cada uma das patrocinadoras, de acordo com seus respectivos regulamentos;
- b) As patrocinadoras concordam que seja atribuída exclusivamente aos bancos credenciados pela Múltipla a administração das carteiras de aplicações dos bens patrimoniais desta Entidade, sendo que o investimento da parcela do patrimônio correspondente aos seus planos será administrado pelo(s) banco(s) por ela expressamente indicado(s), dentre os credenciados, por escrito, e nas proporções por ela desejadas, nos termos da política de investimentos definida em comum acordo, observados os critérios e limites legais aplicáveis;
- c) As patrocinadoras, os participantes e beneficiários não respondem solidariamente pelas obrigações assumidas pela Entidade, observada a legislação vigente; e
- d) São mantidos registros contábeis individuais para cada plano de previdência privada instituído pelas patrocinadoras. Esses registros contábeis são elaborados de acordo com as políticas de contabilidade mencionadas (Nota 3).

As demonstrações contábeis de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 18/03/2019.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tem como patrocinadoras dos planos as seguintes empresas:

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinadora(s)
Previsesc ⁽²⁾	1994.0005-38	CV	Serviço Social do Comércio do Estado de São Paulo – SESC
Previsenac	1994.0004-65	CV	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado de São Paulo – SENAC
Mercúrio	1994.0003-92	CD	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – FECOMERCIO
GTMPrev	2009.0002-18	N/A	Sacoplast Sacos Plásticos do Nordeste Tavares de Melo Participações

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido;

⁽²⁾ Aprovação pela Previc do 1º Termo aditivo ao Convênio de Adesão do Plano de Benefícios PREVISESC, através da Portaria nº 808, publicado no DOU de 24/08/2018, ajuste CNPJ da patrocinadora.

O quadro de participantes da data base da avaliação atuarial em 28 de fevereiro apresenta a seguinte posição:

MÚLTIPLA - MULTIENTEMPRESAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

Plano	Participantes ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total			
	2018		2017		2018		2017		2018		2017	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
Previsesc ⁽³⁾	7.217	10.826	7.018	11.316	563	845	520	780	7.780	11.671	7.538	12.096
Previsenac ⁽³⁾	9.370	14.055	9.133	13.700	221	332	201	302	9.591	14.387	9.334	14.002
Mercúrio ⁽³⁾	73	110	79	119	17	26	16	24	90	136	95	143
GTMPPrev ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	16.660	24.991	16.230	25.135	801	1.203	737	1.106	17.461	26.194	16.967	26.241

⁽¹⁾ Incluem Ativos; Benefícios Proporcionais Diferidos e Autopatrocínados;

⁽²⁾ Incluem Pensionistas;

⁽³⁾ Data da Avaliação atuarial em Agosto de 2017 e 2018;

⁽⁴⁾ Data da última Avaliação atuarial em Julho de 2009, em razão do processo de retirada de patrocínio.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que incluem as seguintes normas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada – DMPS;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 12).

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendidas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

c) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

e) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

f) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 8).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

h) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018		2017
	Contribuições a receber	Total	
Mercúrio	2	2	24
TOTAL	2	2	24

MÚTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2018			2017
	Contribuições a receber	Depósito judicial - Pis/Cofins ⁽¹⁾	TOTAL	
Previsesc	-	1.213	1.213	1.166
Previsenac	1	1.052	1.053	1.013
Mercúrio	-	79	79	88
GTMPrev	-	46	46	44
TOTAL	1	2.390	2.391	2.311

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos

Descrição	2018				TOTAL	2017
	Previsesc	Previsenac	Mercúrio	GTMPPrev		
Fundos de Investimentos	1.117.556	958.871	34.948	269	2.111.644	1.957.313
Renda Fixa	758.744	651.725	20.934	269	1.431.672	1.127.642
IT VERSO A REF DI LP	50.682	38.513	-	-	89.195	-
IT SOBERANO RF SIMPLES LP FICFI	-	-	-	269	269	255
FIDELIDADE T	29.262	25.035	3.002	-	57.299	-
PRE LONGOPRAZO RF FI	-	-	955	-	955	-
RF JUROS OCEAN FI	14.630	12.516	795	-	27.941	-
UBB MASTER RF IRFM	-	-	333	-	333	689
VERTICE INFLATION 5+	-	-	1.882	-	1.882	-
ITAÚ VERSO V RF FI	-	-	8.726	-	8.726	8.435
IT VERSO B RFFICFI	301.469	258.662	-	-	560.131	518.551
IT VERSO P FIRF	231.027	204.351	941	-	436.319	99.080
RF JUROS OCEAN FI	-	-	-	-	-	48.718
IU FID W3 FIM	131.674	112.648	4.300	-	248.622	451.914
Ações	103.933	89.163	2.058	-	195.154	185.998
IT INST A PHOENIX FI	75.634	64.655	-	-	140.289	28.711
INST BOLSA INDEX FIA	28.299	24.508	-	-	52.807	82.102
INST FUND OF FUNDS	-	-	-	-	-	75.185
ITAÚ INDEX A COES FI	-	-	2.058	-	2.058	-
Multimercado	230.405	196.983	11.041	-	438.429	612.881
IT SOL RET ABS FICFI	-	-	-	-	-	-
ITAÚ FIDELID LC FIM	-	-	-	-	-	-
ITAÚ HEDGE MULTIM FI	105.780	90.360	1.073	-	197.213	-
GLOBAL DINÂMICO FIC	-	-	751	-	751	-
UBB FIDELIDADE W	-	-	-	-	-	-
ITAÚ HEDGE FI	-	-	-	-	-	182.763
ITAÚ VERSO JM MM FI	58.508	50.054	3.181	-	111.743	199.926
ITAÚ VERSO U MULT FI	58.545	50.085	2.271	-	110.901	-
FOF MULTI GLOBAL EQT	7.572	6.484	-	-	14.056	30.251
ITAÚ VERSO E FX FIM	-	-	3.765	-	3.765	199.941
Índices	24.474	21.000	915	-	46.389	30.792
IT NOW SPXI CI	24.474	21.000	915	-	46.389	30.792
Total	1.117.556	958.871	34.948	269	2.111.644	1.957.313

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Itaú Unibanco S.A.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários.

Plano	Valor ⁽¹⁾				Total	
	Categoria - Títulos para negociação ⁽²⁾					
	Fundos de Investimentos					
	Renda Fixa	Ações	Multimercado	Índices	31/12/2018	31/12/2017
Previsesc	757.586	103.774	230.054	24.437	1.115.851	1.040.876
Previsenac	650.167	88.950	196.514	20.949	956.580	882.494
Mercúrio	20.904	2.055	11.025	914	34.898	33.688
GTMPrev	56	-	-	-	56	255
Total ⁽¹⁾	1.428.713	194.779	437.593	46.300	2.107.385	1.957.313

⁽¹⁾ Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado. Os fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

⁽²⁾ No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com a Política de Investimentos.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA, conforme demonstrativo abaixo. A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

PLANO	Previsesc	Previsenac	Mercúrio	GTMPrev	Total
2018	1.705	2.291	50	213	4.259
2017	2.161	2.505	26	201	4.893

NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018			2017
	Benefícios a pagar	Retenções s/ folha benefícios	TOTAL	
Previsesc	6	665	671	709
Previsenac	13	436	449	329
Mercúrio	-	39	39	33
TOTAL	19	1.140	1.159	1.071

b) Gestão Administrativa

Plano	2018				2017
	Obrigações c/ serviços de terceiros ⁽¹⁾	Retenções a recolher sobre serviços de terceiros	Tributos a recolher	TOTAL	
Previsesc	273	20	15	308	337
Previsenac	238	18	13	269	270
Mercúrio	12	2	1	15	39
TOTAL	523	40	29	592	646

⁽¹⁾ Compromissos com administração dos investimentos, consultoria atuarial e consultoria técnica.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

c) Investimentos

Plano	2018		2017
	Índice de Mercado	TOTAL	
Previsesc	2.083	2.083	-
Previsenac	1.826	1.826	-
Mercúrio	48	48	-
TOTAL	3.957	3.957	-

NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	Esfera Cível		
	2017	Atualização	2018
Previsesc ⁽¹⁾	40.329	3.314	43.643
TOTAL	40.329	3.314	43.643

⁽¹⁾ Em Dezembro de 2012, foi constituída a Provisão Contingencial que tem por objetivo afastar a incidência da Lei Complementar nº 108/2001, no tocante a paridade contributiva e assegurar ao Sesc de São Paulo e à Múltipla a continuação e permanência da vigência do Regulamento do Plano Previsesc (Lei Complementar nº 109/2001).

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações - PIS/COFINS ⁽¹⁾		
	2017	Atualização	2018
Previsesc	1.166	47	1.213
Previsenac	1.012	40	1.052
Mercúrio	76	3	79
GTMPPrev	44	2	46
TOTAL	2.298	92	2.390

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios (Conforme nota explicativa 3 item g).

NOTA 9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

- a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos** – corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder** – corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As premissas atuariais não se aplicam ao plano Mercúrio dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS - 2018

HIPÓTESE	PREVISESC	PREVISENAC
Tábua de mortalidade geral ⁽¹⁾	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944	RRB-1944
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Indexador do plano (reajuste dos benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Taxa real anual de juros	4,5%	4,5%
Projeção de crescimento real do salário	3,35%	2,8%
Fator de determinação do valor real dos salários	0,97	0,97
Fator de determinação do valor real dos benefícios da Entidade	0,97	0,97
Hipóteses sobre rotatividade	Experiência Willis Towers Watson modificada (+ 0,034)	Experiência Willis Towers Watson modificada (+ 0,115)
Hipóteses sobre composição de família de pensionistas	(2)	(2)
Método Atuarial	PUC	PUC

⁽¹⁾ Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas, segregadas por sexo.

⁽²⁾ Benefícios concedidos: utiliza-se a estrutura familiar informada.

Benefícios a conceder: 80% dos participantes possuem cônjuge na data do evento, mulher 4 anos mais jovem que o homem (SESC) / mulher 2 anos mais jovem que o homem (SENAC).

Na avaliação atuarial de 2018 não ocorreram alterações de premissas.

c) Evolução das provisões matemáticas

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Constituição (Reversão) Líquida
Benefícios Concedidos	556.759	524.900	31.859
Previsesc	365.213	349.991	15.222
Previsenac	176.811	159.971	16.840
Mercúrio	14.735	14.938	(203)
Benefícios a Conceder	934.396	842.121	92.275
Previsesc	537.387	482.330	55.057
Previsenac	382.919	346.899	36.020
Mercúrio	14.090	12.892	1.198
TOTAL	1.491.155	1.367.021	124.134

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Evolução do Equilíbrio Técnico Acumulado

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Constituição/ (Reversão) Líquida
Previsesc	38.879	36.028	2.851
Previsenac	35.011	29.724	5.287
TOTAL	73.890	65.752	8.138

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos:

Planos com Equilíbrio Técnico Positivo

DESCRIÇÃO		PREVISESC	PREVISENAC
Ativo Líquido BD	(a)	140.229	123.606
Passivo Atuarial BD	(b)	(101.350)	(88.595)
Equilíbrio Técnico Contábil	(c) = (a) + (b)	38.879	35.011
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	(d)	-	-
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽²⁾	(e) = (c) - (d)	38.879	35.011
Duração do Passivo do Plano	(f)	12,98	10,69
Limite da Reserva de Contingência ⁽³⁾	(g) = $\min[25;(f)+10]/100 \times (b)$	23.290	18.331
Reserva de Contingência	(h) = $\min[(c);(g)]$	23.290	18.331
Reserva Especial para Revisão de Plano	(c) - (h)	15.589	16.680

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo.

⁽³⁾ Limite definido por legislação, sendo o menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o calculado pela seguinte fórmula, $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$. Para apuração deste limite considera-se a parcela BD das provisões matemáticas, deduzidas da Provisão Matemática a Equacionar.

NOTA 11 – FUNDOS

- a) Fundo Previdencial** - Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.
- b) Fundo Administrativo** - Constituídos com recursos das patrocinadoras e participantes excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa.

MÚLTIPLA - MULTIENTREPRISES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2017	Remuneração	Constituição / (Reversão)	Saldos em 31/12/2018
Fundos Previdenciais	478.284	49.315	(34.001)	493.598
Previsesc ⁽²⁾	129.332	18.121	(19.474)	127.979
Fdo. de Reversão de Saldo por Exig. Regulamentar	1.914	223	267	2.404
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2012	107.686	10.850	(16.029)	102.507
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2012	19.732	25	(3.712)	16.045
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2018	-	3.491	-	3.491
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2018	-	3.532	-	3.532
Previsenac ⁽³⁾	343.071	30.740	(14.242)	359.569
Fdo. de Reversão de Saldo por Exig. Regulamentar	6.921	757	759	8.437
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2009	2	-	-	2
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2009	55.395	5.208	(10.754)	49.849
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2012	42.566	67	(4.247)	38.386
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2012	202.407	20.956	-	223.363
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2015	5.089	527	-	5.616
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2015	5.005	518	-	5.523
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2016	6.622	685	-	7.307
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2016	6.493	672	-	7.165
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2017	6.340	656	-	6.996
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2017	6.231	645	-	6.876
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2018	-	25	-	25
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2018	-	24	-	24
Mercúrio ⁽⁴⁾	5.827	451	(284)	5.994
Fdo. de Reversão de Saldo por Exig. Regulamentar	1.824	144	(14)	1.954
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2009	47	2	(49)	-
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2009	923	65	(213)	775
Fdo. Previd. de Participantes - Res. Especial 2010	1.366	108	(8)	1.466
Fdo. Previd. de Patrocinadora - Res. Especial 2010	1.667	132	-	1.799
GTMPrev ⁽¹⁾	54	3	(1)	56
Fundos Administrativos	4.260	395	(987)	3.668
Previsesc	1.825	171	(599)	1.397
Previsenac	2.234	210	(422)	2.022
Mercúrio	-	1	35	36
GTMPrev ⁽¹⁾	201	13	(1)	213
TOTAL	482.544	49.710	(34.988)	497.266

⁽¹⁾ Processo de Retirada de patrocínio aprovado em 16/02/2011.

⁽²⁾ Em ago/2013 foi iniciada a distribuição do Fundo Previdencial da Patrocinadora e Participantes de 2012.

⁽³⁾ Desde ago/2012 está sendo utilizado o Fundo Previdencial da Patrocinadora. Em ago/2013 foi iniciada a distribuição do Fundo Previdencial de Participantes.

⁽⁴⁾ Desde julho/2010 está sendo utilizado o Fundo Previdencial de Participantes e da Patrocinadora.



NOTA 12 – COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2018	2017
Participação no Plano de Gestão Administrativa	3.668	4.260
Previsesc	1.397	1.825
Previsenac	2.022	2.234
Mercúrio	36	-
GTMPrev	213	201
Participação no Fundo Administrativo PGA	3.668	4.260
Previsesc	1.397	1.825
Previsenac	2.022	2.234
Mercúrio	36	-
GTMPrev	213	201

NOTA 13 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Encontra-se em andamento na Previc as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Benefícios PreviSenac, no Art. 195 §1 e §2, protocolado sob o comando nº 419791116, referente a definição para efeitos da distribuição da Reserva Especial e Fundo Previdencial às Patrocinadoras e Participantes do Plano.

Reginaldo José Camilo
Diretor
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05